

Medicina Veterinária

## **ENTEROPATIA PROLIFERATIVA POR LAWSONIA INTRACELLULARIS EM SUÍNOS - RELATOS DE CASOS**

Ariela Alves da Silva - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: ariela.silva@estudante.ufla.br

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA. Contato: daniel.wouters1@estudante.ufla.br

Debora Novais Matias - Médica Veterinária Mestre em Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: deboranovais.matias@gmail.com

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - angelica.wouters@ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A enteropatia proliferativa é uma doença infectocontagiosa que acomete suínos e outras espécies de animais. O agente etiológico é uma bactéria intracelular obrigatória, Gram-negativa, *Lawsonia intracellularis*. Essa bactéria infecta enterócitos imaturos, provocando espessamento da mucosa intestinal pela proliferação epitelial. *L. intracellularis* provoca lesões tanto no intestino delgado quanto no grosso. Nos suínos, essa doença pode se apresentar de duas formas clínicas: a forma aguda ou hemorrágica, que acomete animais de reposição, próximos à idade de abate e é caracterizada por diarreia sanguinolenta e morte súbita; e a forma crônica, que acomete leitões em crescimento e é caracterizada por redução do ganho de peso e, por vezes, diarreia transitória. O objetivo deste resumo é relatar três casos de enteropatia proliferativa por *Lawsonia intracellularis* em suínos. Foram encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras três suínos, um macho castrado, com cerca de 40 dias de idade e duas fêmeas, uma com cerca de 17 dias e outra com 55 dias de idade. No histórico consta que vários leitões da propriedade estão com diarreia, avermelhada em alguns animais, e algumas matrizes em um galpão próximo também estão com diarreia. Na necrópsia os três suínos estavam com mucosas conjuntivais e oral pálidas, olhos fundos na órbita, intestino delgado com mucosa espessa e pregas da mucosa evidentes, conteúdo liquefeito e avermelhado, ceco com conteúdo liquefeito e no colón havia conteúdo liquefeito avermelhado. Amostras de tecidos e órgãos foram coletadas, fixadas em formol 10% tamponado, clivadas, processadas para histologia, cortadas e coradas em hematoxilina e eosina para análise histopatológica. A avaliação microscópica revelou hiperplasia de células calciformes na mucosa do intestino delgado, dilatação esparsa de criptas contendo infiltrado inflamatório neutrofílico, células descamadas e grande quantidade de muco, além de hiperemia difusa acentuada. No intestino grosso havia também hiperplasia de células calciformes e hiperemia acentuada. As duas formas clínicas da doença podem ter as mesmas características histopatológicas, sendo assim, a associação dos achados possibilitou a diferenciação. Os casos analisados se tratavam da forma aguda ou hemorrágica da enteropatia proliferativa. Os achados de necrópsia e histopatologia permitiram concluir o diagnóstico de enteropatia proliferativa por *Lawsonia intracellularis*.

Palavras-Chave: doença infectocontagiosa, diarreia, enterócitos.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/GFv51xTXZwA>